

Caminho livre para o próprio negócio

CIDADE TEM O 2º MAIOR NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES REGISTRADOS

“Empreendedorismo não é ciência nem arte. É prática.” A famosa frase do Peter Drucker, um dos maiores líderes de administração de empresas, se faz presente na vida de muitos gonçalenses. Hoje, eles fazem a economia movimentar e a roda girar. Entre os municípios do Estado, São Gonçalo registra o segundo maior número de microempreendedores individuais cadastrados, perdendo apenas para a capital do estado. Os últimos dados divulgados no mês de agosto pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) mostram que existem 52.275 MEIs no município. Os maiores registros são nos segmentos de beleza e moda.

Quem vê a designer de sobrancelha Kathleen Timoteo, de 25 anos, com um sorriso de orelha a orelha após realizar o sonho do negócio próprio, não imagina o quanto ela batalhou pela conquista.

Ao completar 18 anos, Kathleen buscava por emprego formal, mas não conseguia uma vaga. Apaixonada pelo mundo da beleza, a jovem se matriculou em um curso de designer de sobrancelhas e começou a atender conhecidas, fazendo com que aquele serviço fosse uma renda complementar. Em busca de conquistar uma clientela fiel, divulgava seu trabalho em

redes sociais. Kathleen atendia em domicílio - indo de bicicleta até os lugares -, mas achava que precisava de um espaço para receber suas clientes.

“Comecei a trabalhar com uma amiga no espaço dela, era pequeno, mas conquistei muitas clientes. Após um tempo, sentia que precisava ter meu próprio local para fazer outros tipos de atendimento, como a micropigmentação, por exemplo. Até que um dia minha amiga disse que teria que fechar o local”, relembra.

Como Kathleen precisava continuar trabalhando, ela teve, enfim, a iniciativa de pôr seu sonho em prática.

“Tinha apenas R\$ 200 e várias dívidas para pagar. E, mesmo assim, não pensei duas vezes em abrir meu próprio negócio. Procurei uma loja para alugar, peguei dinheiro emprestado com uma amiga e paguei o primeiro aluguel. Ainda tinha R\$ 160 de crédito no meu cartão, que usei para comprar tinta e uma mesa para colocar minhas coisas”, disse.

Com muito esforço e dedicação, Kathleen deu vida ao seu negócio e segue investindo em seu crescimento profissional. Para manter e buscar novas clientes, procura ler livros de estratégias de marketing e empreendedorismo.

“Busco prestar um ótimo serviço, sempre estou fazendo



Kathleen Timoteo, de 25 anos, investiu no mundo da beleza e driblou a falta de emprego. Hoje é dona do seu negócio



Mãe de dois filhos, Mayra Mesquita, de 30 anos, trabalha em casa e está feliz

curso e melhorando meu conhecimento para ter domínio sobre meu segmento. Além de fazer com que meu negócio tenha um ambiente agradável e confortável, pois acredito que isso também conte como um diferencial, hoje sinto que foi a melhor escolha que fiz e não me vejo trabalhando em outro lugar, para outras pessoas”, contou.

Começo difícil – Já Mayra Mesquita, de 30 anos, não conseguia voltar ao mercado de trabalho após o nascimento de seu segundo filho. Ela, então, decidiu que a única maneira de mudar a situação de desemprego em que vivia era abrir seu próprio negócio.

“Não tinha tempo para fazer algo físico por conta das crianças, muito menos dinhei-

ro para investir. Como já tinha trabalhado no setor operacional em uma empresa, decidi por em prática algumas das funções que exercia”, contou.

Mayra começou a se dedicar em técnicas de gestão empresarial, treinamentos e gerenciamento de mídia para microempreendedores. No

início, não tinha sequer um computador para dar o pontapé inicial na iniciativa, o que conseguiu fazer depois, com ajuda da família.

Atualmente, Mayra busca levar conhecimento a outras mulheres que têm o interesse de empreender ou de aperfeiçoar as estratégias de vendas do seu negócio. Tudo isso, sem deixar de lado a função de mãe.

“Hoje me sinto feliz e realizada com o que venho conquistando e acredito que toda mulher deveria buscar a sua independência. Sei que não é fácil empreender quando se é mulher e mãe, sei também que sem a ajuda da nossa família é muito complicado, mas precisamos tentar. E eu gostaria de poder proporcionar conhecimento a toda mulher que deseja empreender e buscar sua tão sonhada independência”, afirmou Mayra. ■

EDIFÍCIO UNICENTER

Rua Moreira César, nº 105 - Centro - São Gonçalo - RJ

Os profissionais do Condomínio do Edifício Unicenter parabenizam São Gonçalo pelos seus 129 anos de emancipação.